

INSTITUIÇÕES, SISTEMAS POLÍTICOS E ELEIÇÕES

GOFFREDO ADINOLFI

ANDRÉ FREIRE

ANA MARIA BELCHIOR

Fórum Pesquisas (13 de Dezembro, CIES-IUL)

Investigadores

Investigadores / docentes

- José M. Leite Viegas
- Catherine Moury
- Emmanouil Tsatsanis
- André Freire
- Ana Belchior
- Goffredo Adinolfi

Investigadores

- Eftichia Teperouglou
- Maria Antónia Pires de Almeida
- Conceição Pequito
- Angela Movileanu
- Emanuela Dalmasso
- Marco Allegra
- Carlos Cunha
- Guya Accornero

Eleições, liderança e responsabilização: a representação política em Portugal, uma perspectiva longitudinal e comparativa (Financiamento FCT - 2012-2014)

- Responsável: André Freire, Coordenador Principal (FCT), com José Manuel Leite Viegas e Ana Belchior (até Outubro 2013) e Marco Lisi (desde Novembro 2013)
- Financiamento (FCT): 136.351 Euros; DGAI-MAI: 2.500 €. **(várias redes internacionais de pesquisa)**
- **Apresentação dos dois principais projetos a partir do novel website:** <http://er.cies.iscte-iul.pt/pt-pt/home>

→ Uma primeira na Assembleia da Republica nos dias 8 e 9 de Julho intitulada: *“Crise económica, políticas de austeridade e representação política”*

Os Deputados Portugueses em Perspectiva Comparada: Eleições, Liderança e Representação Política (Concluído em 2010)

- Responsável: **Coordenador Principal/FCT** (com José Manuel Leite Viegas) **e investigador no projeto:**
- Financiamento: FCT; STAPE-MAI (DGAI-MAI); Assembleia da República; FCG – Fundação Calouste Gulbenkian; CNE - Comissão Nacional de Eleições. 2006-2010. Financiamento: 140000 € (FCT) + 65117,91 € (Outras entidades) = 205117,91 €. **(várias redes internacionais de pesquisa)**

→ Deu lugar a um livro que reúne um conjunto de publicações, «Representação Política em Portugal Inquéritos e Bases de Dados», de André Freire, Filipa Seiceira, José Manuel Leite Viegas

Participação eleitoral dos estrangeiros de Portugal – emigrantes e imigrantes (2011-2013)

- **OIM - Organização Internacional das Migrações**
- Enquanto investigador do CIES-IUL (2011-2012), **Coordenador Principal** (coadjuvado pela mestre Frederica Rodrigues, e por dois estagiários do Mestrado de Ciência Política do ISCTE-IUL; com a Professora Isabel Estrada Carvalhais, Universidade do Minho) do projeto da OIM (Organização Internacional das Migrações)
- Financiamento: DGAI-MAI (Ministério da Administração Interna) e também CNE (Comissão Nacional de Eleições): 23000 €.

Os militares na transição para a democracia em Portugal – O Processo eleitoral (2011-2013)

- **Coordenador Principal do segmento sobre os processos eleitorais em Portugal (coadjuvado por Marco Lisi)**
- (25 de Abril de 1974 a 25 de Abril de 1976), o qual resulta de uma parceria entre a Associação 25 de Abril, o Centro de Estudos de História Contemporânea (CEHCP-ISCTE-IUL), o Instituto de História Contemporânea da Faculdade de Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa (IHCFCSH-UNL) e Fundação Mário Soares
- O segmento sobre os processos eleitorais (**coordenado por André Freire**), supracitado, insere-se na componente sobre “participação dos militares na vida pública portuguesa” e que está alocado no IHC-FCSH UNL, sendo coordenado pela Professora Doutora Fernanda Rollo. 2010-2014.
Financiamento total em Janeiro de 2011: cerca de 60.000 €.

The True European Voter: A Strategy For Analysing the Prospects of European Electoral Democracy That Includes the West, the South and the East of the Continent (2009-2014)

- Membro do *Steering e do Management Committee Committee da Cost Action “ISCH Action IS0806”* (cerca de 10-12 membros) dirigido por Hermann Schmitt (Universidade de Mannheim – Alemanha) e outros, 2009-2014.
- http://www.cost.esf.org/domains_actions/isch/Actions/the_true_european_voter
- Financiamento (total): cerca de 400000 €.

European Election Study 2009 (2008-2010)

- **Coordenador** (integrado em direção colegial) do *European Election Study 2009* em Portugal, o qual é membro da rede PIREDEU. PIREDEU - *Providing an Infrastructure for Research on Electoral Democracy in the European Union* – é uma rede internacional de investigação financiada pela União Europeia no âmbito do 7º Programa Quadro.
- PIREDEU tem as suas origens nos *European Election Studies* (EES), 1979-2004. Um traço fundamental do desenho da investigação é a colecta de dados sobre eleitores, elites e partidos no contexto das 27 eleições para o Parlamento Europeu em 2009. Financiado pela Comissão Europeia e a *European Science Foundation* – EU
- www.piredeu.eu.

The European Candidate Survey

- através do CIES-ISCTE, André Freire é o responsável do seguinte segmento da pesquisa em Portugal: *The European Candidate Survey* – Financiamento ao CIES para esta componente: 900 €)

INTUNE (2005-2010)

- **Investigador** no Projeto internacional INTUNE - *Integrated and United: A Quest for Citizenship in an 'ever closer Europe'*. Financiado pelo VI Quadro Comunitário de Apoio (da União Europeia), Prioridade 7, *Citizens and Governance in a Knowledge Based Society*. 2005-2010.

Projectos de investigação – concluídos

- *Votar no Estrangeiro: Participação Política e Cidadania dos Emigrantes Portugueses (2009-2010)*
 - Equipa: 4 investigadores (coord. Joana Azevedo)
 - Análise dos resultados eleitorais no estrangeiro + entrevistas + análise notícias
 - Um livro e 2 artigos já publicados (SESP e Perspectivas) + 2 submetidos

- *COST Action IS0806 - The True European Voter (2009-2012)*
 - Data Working Group – AB coordenação do grupo + 2 investigadores júnior
 - Harmonização das bases de dados dos estudos eleitorais
 - Dois artigos em curso: um sobre polarização ideológica + outro sobre factores históricos explicativos do voto

Projectos de investigação – em curso

- *Public Preferences and Policy Decision-Making. A Comparative and Longitudinal Analysis* (FCT – 2013-2017)
 - Equipa: AB coordenação + 12 investigadores nacionais (+10 estrangeiros) + 7 investigadores júnior (parte do CAP: 16 países + UE)
 - Análise de conteúdo dos programas eleitorais + questões parlamentares + discursos do primeiro-ministro + estudo por painel
 - 1 livro + artigos

- *COST Action IS1004 – WebdataNet* (2011-2014)
 - Equipa: AB membro do comité + 4 investigadores júnior
 - Criação de uma TF portuguesa + colaboração em projecto de J. Krosnick
 - Artigo em curso com colegas gregos sobre Internet na CP

Belchior, Ana
Azevedo, Joana
Lisi, Marco
Abrantes, Manuel

2014?

«Explaining Emigrants
Turnout in Home
Country Elections:
Evidence from the
Portuguese Case»

***Journal of Ethnic and
Migration Studies***

OBJECTIVO

- Explicação da participação eleitoral dos emigrantes portugueses em eleições nacionais (1976-2011) – comparando factores institucionais, socio-económicos e políticos a nível agregado

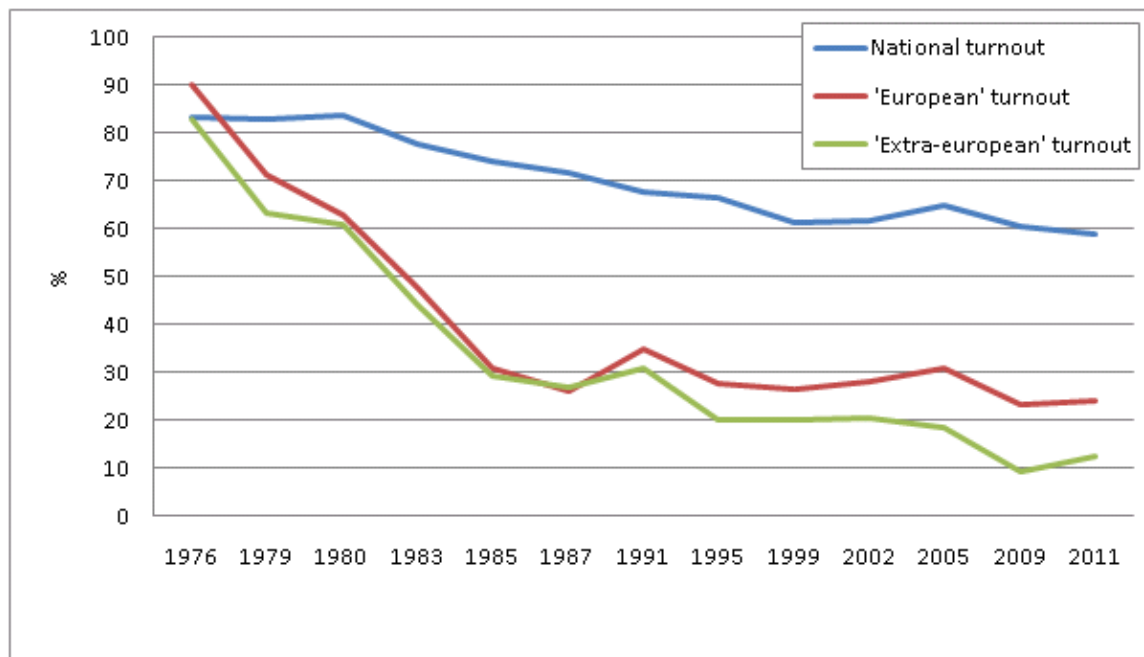
DADOS

- Projecto *Votar no Estrangeiro*

RESULTADOS

- Método de voto e factores socio-económicos no país de residência são os mais explicativos da elevada tendência da abstenção ao nível agregado

Electoral participation in legislative elections by citizens residing in the national territory and in European and extra-European emigrant constituencies (1976-2011)



Explanatory model of the electoral participation of Portuguese emigrants (1983-2011) (OLS regression, enter)

	Institutional factors	Sig.	Socio-economic factors	Sig.	Political factors	Sig.
R ² adjusted	49.9%		86.3%		89.0%	
Institutional factors						
Election type (1=parliamentary)	0.48**	.006	0.40***	.000	0.43	.112
Voting method (1=postal)	0.28	.095	0.47***	.000	0.68***	.000
R² adjusted	50,0%					
Socio-economic factors						
GDP growth rate			0.11	.144	-0.05	.063
Unemployment rate			-0.53***	.000	-0.51	.209
Remittances			-0.42***	.000	-0.13	.061
Social welfare benefits			0.43***	.000	0.40***	.000
HDI			0.37**	.003	0.25***	.000
Unionisation			0.04	.552	-0.10	.529
Electoral constituency (1=Europe)			0.68***	.000	0.52***	.000
Year of election			-0.19*	.039	-0.21***	.000
R² adjusted			86,3%			
Political factors						
Level of democracy					0.33	.128
Electoral participation					0.18	.091
Electoral competitiveness					0.31**	.006
R² adjusted					89,0%	

Belchior, Ana M.

2013

«Explaining left-right party congruence across European party systems. A test of micro and macro level models»

Comparative Political Studies

46(3), pp. 352 – 386.

OBJECTIVO

- Explicação da congruência ideológica nos partidos políticos europeus suportada em três modelos teóricos

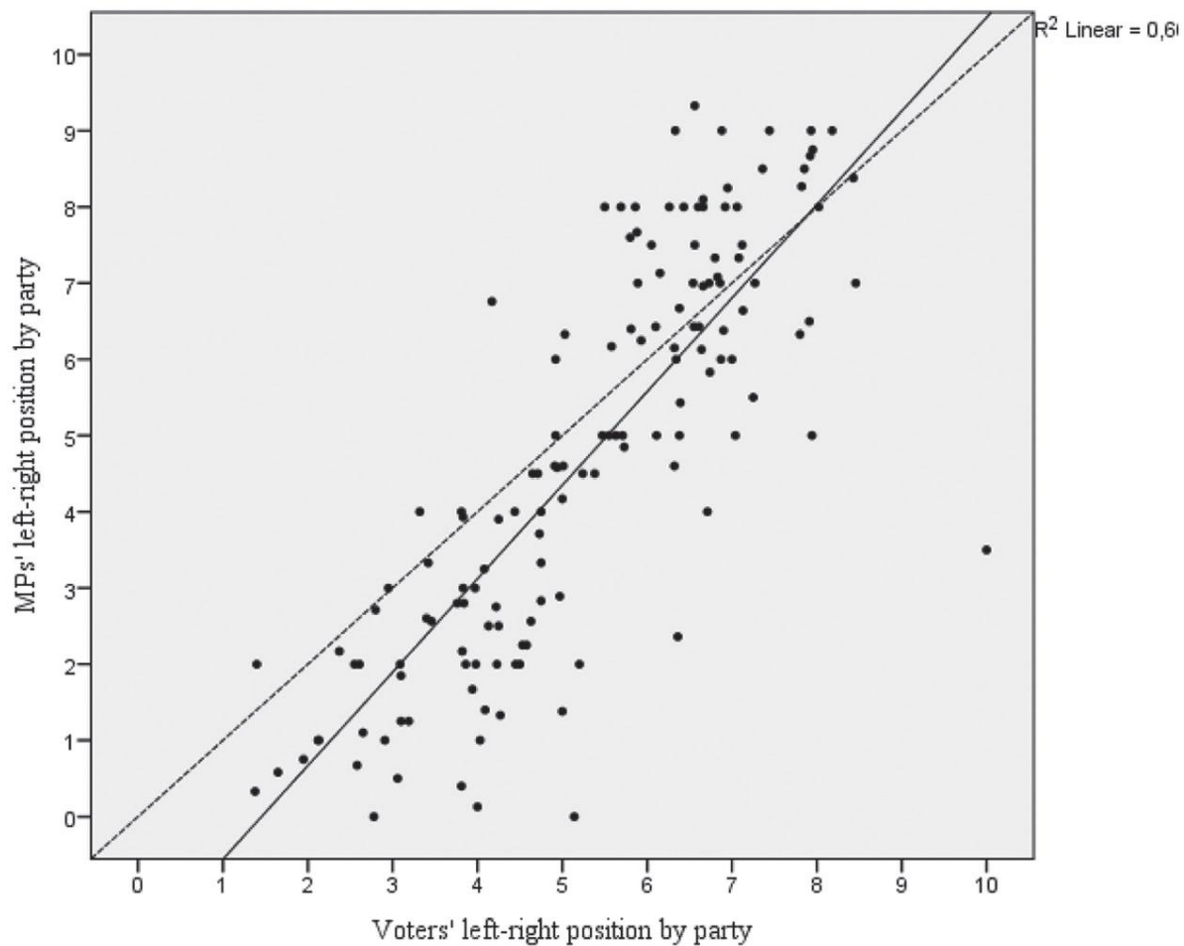
DADOS

- 2009 Piredeu (27 países)

RESULTADOS

- A congruência revelou ser moderada a alta, com deputados mais dispersos e à esquerda dos eleitores
- A congruência entre deputados e eleitores é melhor explicada ao nível partidário – partidos catch-all mais congruentes

Distribuição espacial de deputados e eleitores na dimensão esquerda-direita nos partidos políticos Europeus



Viegas, J. M. Leite,
Ana Belchior
Filipa Seiceira

2010

«Mudanças e continuidades no modelo de participação em Portugal. Análise comparada Europeia»

Portuguese Journal of Political Science and International Relations

Nº5, pp.17-42.

OBJECTIVO

Qual a tendência que a participação política portuguesa tem vindo a seguir nas últimas décadas? Tem sido essencialmente pautada pela mudança ou pela continuidade? E qual a posição que o caso português assume no contexto Europeu?

DADOS

- *European Value Study* (EVS, 1990 e 1999), e
- *Citizenship, Involvement, Democracy* (CID, 2000-2004).
- Casos: Portugal, Espanha, Alemanha, Holanda, Dinamarca, Suécia, Eslovénia e Roménia

RESULTADOS

Portugal tem vindo a consolidar um padrão de participação caracterizado por uma muito fraca mobilização, em especial nas modalidades de protesto e nas novas formas de participação, afastando-o dos países da Europa central e do norte.

Sobressaem de entre as variáveis explicativas da participação: a classe social, o envolvimento político e a identidade partidária.

Variáveis dependentes	Índice de participação de protesto			Índice de participação em instituições de representação política		
	Bloco I	Bloco II	Bloco III	Bloco I	Bloco II	Bloco III
	<i>Beta</i>	<i>Beta</i>	<i>Beta</i>	<i>Beta</i>	<i>Beta</i>	<i>Beta</i>
Sexo (masculino)	0,094*	0,074*	n.s.	0,150***	0,124**	n.s.
Idade	n.s.	n.s.	n.s.	-0,065*	n.s.	n.s.
Situação conjugal (solteiros)	-0,095**	-0,103**	-0,093**	n.s.	-0,088*	n.s.
Número de anos que andou na escola	n.s.	n.s.	n.s.	n.s.	n.s.	-0,114*
Frequência de prática religiosa	n.s.	n.s.	n.s.	n.s.	n.s.	n.s.
Dimensão do habitat	n.s.	n.s.	n.s.	n.s.	n.s.	n.s.
Classe social – Quadros sup. e dirigentes de empresas	0,098*	n.s.	n.s.	0,155**	0,127**	0,114*
Classe social – Técnicos e profiss. nível intermédio	n.s.	n.s.	n.s.	n.s.	n.s.	n.s.
Classe social – Pessoal dos serviços e vendedores	-0,133**	-0,123*	-0,100*	-0,129*	-0,115*	-0,073
Classe social – Proletariado	-0,157**	-0,150**	-0,128**	-0,152**	-0,147**	-0,111*
Sector em que trabalha (funcionário publico)	0,122**	0,106**	0,114**	n.s.	n.s.	n.s.
Índice de pertença associativa		0,124**	0,080*		0,169***	0,124***
Confiança Interpessoal (pode-se confiar nos outros)		0,075*	n.s.		0,103**	0,080*
Índice de confiança nas instituições não-políticas		-0,113**	-0,113**		n.s.	n.s.
Índice libertário-autoritário		-0,119**	-0,105**		n.s.	-0,069*
Interesse pela política			0,093*			0,186***
Índice de informação política			0,074*			0,101**
Discussão política com amigos (frequentemente)			0,101**			0,096*
Índice de confiança nas instituições políticas			n.s.			-0,096*
Identificação partidária – BE			0,169***			0,076*
Identificação partidária – CDS-PP			n.s.			0,116**
Identificação partidária – CDU			0,198***			0,111**
Identificação partidária – PS			n.s.			-0,081*
Identificação partidária – PSD			n.s.			n.s.
R ² ajustado	0,103***	0,146***	0,246***	0,073***	0,115***	0,231***
N	739	739	739	739	739	739

O sistema Político em Português

- O ciclo decorreu na Biblioteca Museu República e Resistência, em Lisboa, entre Outubro de 2008 e Fevereiro de 2009.
- O texto foi editado em 2012 e está a ser reimpresso devido ao êxito.
- O objetivo geral da publicação foi traçado pelo autor/organizador como sendo o de fornecer “uma visão geral sobre as continuidades e ruturas do sistema político português ao longo de quatro regimes políticos”;
- Os textos foram organizados em quatro partes que correspondem às divisões “naturais” do tema. Abrangem os diferentes períodos da história constitucional portuguesa, numa sequência cronológica, desde o início do século XIX até à atualidade no século XXI.

Promessas Partidárias e Responsabilidade Democrática: O Caso Português numa Perspectiva Comparativa

- **Projecto** - Coordenadora: Catherine Moury
- A decorrer no CIES-IUL entre Março de 2011 e Fevereiro de 2014

Objectivos:

Este projecto destina-se a aumentar a nossa percepção de Governo Partidário Democrático e do processo de criação de uma agenda. Investiga a capacidade dos partidos portugueses em cumprir as suas promessas eleitorais e o processo utilizado para se tomarem decisões imprevistas

Hipóteses

- Em média, a nossa expectativa é a dos partidos governantes cumprirem menos promessas do que os seus homólogos em sistemas Westminster, mas mais promessas do que os seus colegas que governam em situações de coligações multi-partidárias.
- Previmos também que os partidos que governam em minoria cumprem menos promessas do que os que governam em maioria excepto quando há mais do que uma alternativa para o partido maioritário construir uma maioria. .

Primeiras conclusões (Moury; Lisi)

- What is more important for the high fulfillment levels of pledges? An absolute majority of seats or economic growth? The Portuguese cases analyzed herein suggest it is the latter.
- Another potential factor that may have influenced the low rate of pledges fulfilled by the majority government is the role of the president. In semi-presidential systems, the head of state may not only directly oppose government laws – mainly through veto powers -, but also indirectly shape government policies

WORKSHOP OF THE RESEARCH PROJECT

PARTY PLEDGES AND DEMOCRATIC ACCOUNTABILITY: THE PORTUGUESE CASE FROM A COMPARATIVE PERSPECTIVE

13 December 2012
Room C503, Building II, ISCTE-IUL
Free entrance

PROGRAMME

09.30 - 11.00 *Welcome*

What has been done? Which data have been collected? What could be done with the data we have?

Catherine Moury

Methodological choices: a review and a critique

Filipa Sequeira and Cláudio Nóbrega

11.00 - 11.15 *Coffee break*

11.15 - 13.00 *The program-to-policy linkage: A comparative study of election pledges and government policy in ten countries. (R. Thomson and al.)*

Catherine Moury

From words to action: performance of Italian Governments

Nicolò Corti

Just Empty Words? Issue Competition in Italy Between Rhetoric and Legislative Behaviour

Elisabetta De Giorgi and Marcello Catamania

13.00 - 14.15 *Lunch*

14.15 - 15.45 *Pledge fulfilment in Portugal: Do a majority of seats make the difference?*

Catherine Moury and Marco Lisi

Governing Portugal in hard times: incumbents, opposition and international leaders

Elisabetta De Giorgi, Catherine Moury and João Pedro Ruivo

15.45-18.00 *Coffee break*

16.00-17.15 *Pledges and public opinion: A research project*

Ana Belchior

The puzzle of minority government, a master thesis project

Cláudio Nóbrega

Based on the methodology of the research project "Party Pledges and Government Policy in Ten Countries" funded by FCT and ISCTE-IUL.

The way forward

Catherine Moury and all

Moury, Catherine

2010

«Coalition agreement and party mandate: how coalition agreements constrain the ministers»

Party Politics

Vol. 17 (3), pp. 385-404.

OBJECTIVO

Confirmar se os acordos de coligação são usados pelos partidos como instrumento de limitação das perdas decorrentes da delegação nos ministérios.

DADOS

Estudo de casos: Bélgica, Itália e Holanda nos anos 90 (acordos de coligação)

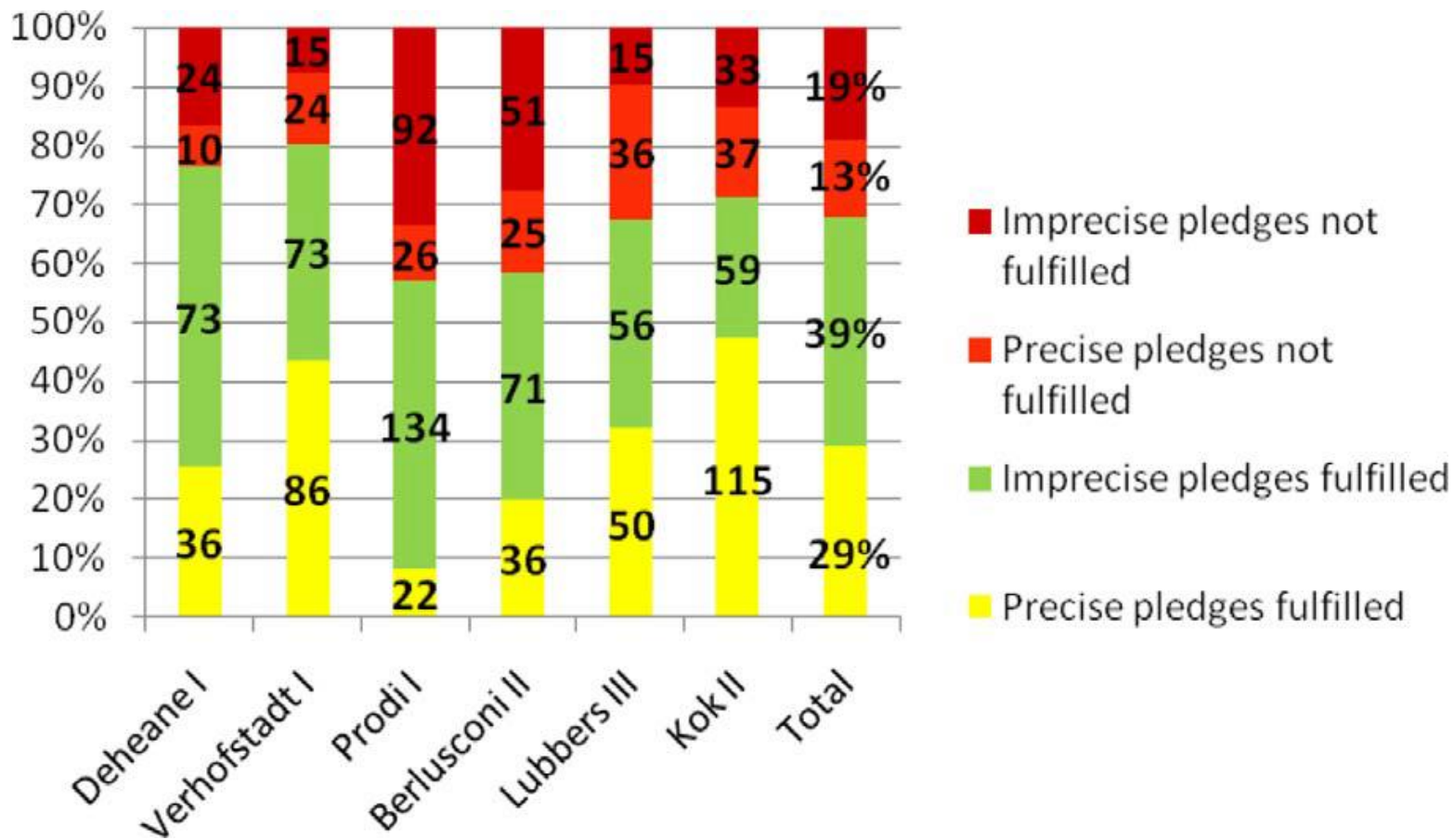
RESULTADOS

- Uma maioria significativa de promessas contempladas no acordo de coligação foram transformadas em decisões governamentais (68%) e uma igualmente grande maioria de decisões governamentais teve origem no acordo de coligação
- A extensão do acordo de coligação, a entrada de líderes partidários para o governo e o número de ministros que participaram nas negociações não revelaram qualquer influência nas medidas acima

Conclusões Relativas ao caso Português

- As compared to other older single-party democracies with a more limited number of 'technicians' in government, the underperformance in the Portuguese case is only very slight (UK and Sweden show scores of at least partial fulfillment of 86% and 83% of their pledges, while on average 81% were fulfilled in Portugal). Moreover, Portugal does much better than Spain (which fulfilled 71% of its pledges) and than all coalition governments analyzed in this book (Germany, Bulgaria, the Netherlands, Ireland and Italy, with fulfillment scores ranging from 63 and 45%). This shows that a relatively young democracy or the number of 'technocrats' in government do not prevent a good fulfillment of pledges.
- However, the early breaking of the very famous pledge that Sócrates I made not to raise taxes, shows that figures do not tell us everything. Although the government might fulfill a reasonable amount of its pledges, the breaking of important promises might endanger a positive assessment by citizens. Thus, the salience of party pledges might represent an important aspect when investigating the functioning of accountability mechanisms, namely the capacity of voters to punish or reward governments' actions.

Promessas transformadas em decisões ministeriais



Teperoglou, Eftichia and Emmanouil Tsatsanis 2011

«A New Divide? The
Impact of Globalization
on National Party
Systems»

***West European
Politics***

Vol. 34 (6), pp. 1207-
1228.

OBJECTIVE

- To explore the impact of globalization and European integration on the structure of ideological space in Western Europe

HYPOTHESIS

- Transformation of the content of the cultural axis of competition due to the emergence of conflicts over the desirability for regional and/or global integration

DATA

- Euromanifestos (1979-2009) (Germany, UK, Greece and Portugal)

FINDINGS

- Transformation is taking place but in different ways across countries
- Whereas in the United Kingdom and Germany reactions against ongoing integration processes have been mainly articulated by political parties of the conservative and populist right, in Greece and Portugal left-wing political parties emerge as the main representatives of the anti-integration camp.

Tiago Tibúrcio

«Direito de petição política em Portugal - contributo para uma caracterização do seu exercício»

Perspectivas

Vol. 10, 2010.

(Democracia participativa e accountability)

Tema:

Avaliar a eficácia dos sistemas de petições parlamentares (comparativo de alguns sistemas europeus, em particular da Alemanha, a Escócia e Portugal).

Objetivo:

Compreender se o investimento feito na década passada por alguns países europeus na modernização deste direito, nomeadamente através da introdução das petições eletrónicas (petições-e), logrou alcançar os seus objetivos: de mais transparência, mais participação política cidadã, mais informação, mais *accountability*, maior aproximação entre eleitores e seus representantes, etc.

Tiago Tibúrcio

(Continuação)

Algumas hipóteses já testadas:

- Os cidadãos não parecem aproveitar a informalidade que caracteriza este direito e os poucos constrangimentos associados ao seu exercício (tanto serve para defender interesses particulares como gerais, por ex) para desviar o Parlamento das suas competências. Verificámos antes que a esmagadora maioria das petições prosseguem interesses gerais, enquadrando-se nas competências (de fiscalização ou legislativas) da Assembleia da República.
- A introdução em Portugal de petição-e, em 2005, contribuiu para um aumento das petições apresentadas ao Parlamento (que quadruplicou desde então), contrariamente ao que parece ter acontecido na Alemanha.
- A este aumento de petições o Parlamento português conseguiu responder diminuindo significativamente o tempo de resposta às petições (a morosidade era tradicionalmente o calcanhar de Aquiles deste instituto em Portugal). O mesmo aconteceu, aliás, com as respostas do Governo, quando interpelado pela AR para se pronunciar sobre as petições.

Hipóteses de investigação em curso:

- Distinguem-se os peticionários dos "suspeitos do costume" da participação política ("man with grey hair and grey suits")?
- A introdução das petições-e logrou alargar o perfil dos peticionários?
- Como avaliam os peticionários a experiência de apresentar uma petição? Será que, no caso português, também os peticionários mais satisfeitos com o processo tendem a ficar satisfeitos com o sistema de petições (mesmo que a sua pretensão não tenha sido acolhida)?

Goffredo Adinolfi

«A formação dos campos políticos em Portugal e Itália: Novos ou velhos paradigmas de recrutamento político após a queda dos regimes autoritários»

Perspectivas

Vol. 5, 2010.

OBJECTIVE (**ELITES E CAMPO POLITICO**)

- Recrutamento político e poder executivo no Sul da Europa: Portugal, Espanha e Itália

HYPOTHESIS

- Ao variar dos regimes políticos é suposto houver uma mudança nos paradigmas de formação dos governos

DATA

- Características dos ministros: parlamentares, idade, profissão, tempo de permanência no campo político

FINDINGS

- A hipótese de investigação não se verifica, ou seja nos três países objecto de estudo os paradigmas de recrutamento dos governos tendem a respeitar mais as características nacionais de que propriamente as logicas de regime
- Portugal e Espanha: menor é a influencia do campo político e maior o acesso de figuras externas, pelo contrario na Italia o campo político joga um papel quase absoluto nos processos de recrutamento dos componentes dos executivos.